

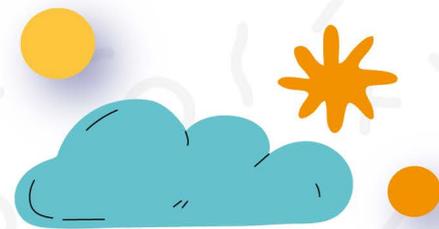
“MENOS TELA, MAIS INTERAÇÃO”

Este material foi elaborado pela Fundação Pitágoras especialmente para auxiliar na construção de um ambiente de aprendizado enriquecedor e colaborativo!

A Lei 15.100/25, que proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos portáteis em escolas públicas e particulares, traz importantes benefícios para o ambiente escolar, principalmente relacionados ao relacionamento interpessoal.

Para ajudar educadores a implementarem essa mudança, disponibilizamos **3 dinâmicas** que podem ser trabalhadas no início do ano letivo. Essas dicas são uma excelente oportunidade para iniciar discussões sobre o uso consciente da tecnologia na educação entre os estudantes.





APLICAÇÃO DAS TICS NA EDUCAÇÃO (SEM O USO DO CELULAR)

Trabalhar com Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula sem o uso de celulares pode ser bastante eficaz e inovador. Aqui estão algumas estratégias:

1. Uso de computadores

Utilize softwares educativos e plataformas online para criar aulas interativas. Incentive os estudantes a realizarem pesquisas em grupos usando computadores.

2. Projetores

Use projetores para apresentar conteúdos multimídia, como vídeos e slides.

3. Recursos audiovisuais

Exiba documentários ou vídeos que complementem o conteúdo das aulas.

4. Atividades em grupo

Dinâmicas de Grupo: promova atividades colaborativas onde os estudantes possam usar recursos impressos, como livros e revistas. Desenvolva atividades que envolvam pesquisa e apresentação, utilizando materiais de papelaria e recursos impressos. Realize simulações de situações reais que incentivem o trabalho em equipe e o raciocínio crítico.

5. Jogos

Crie ou utilize jogos de tabuleiro que abordem temas curriculares. Produza materiais visuais que ajudem na compreensão dos conteúdos, como cartazes e Infográficos.

6. Visitas e palestras

Leve especialistas para falar sobre temas relevantes, utilizando recursos audiovisuais. Organize excursões que complementem o aprendizado.

DINÂMICA 1:

GERIMÔNIA DE DESPEDIDA DOS CELULARES

Objetivo:

Incentivar as crianças a se desconectarem dos celulares e valorizarem a interação e aprendizado presencial.

Materiais necessários:

- Caixas decoradas (uma para cada estudante)
- Cartões coloridos
- Canetas coloridas
- Música animada (opcional)
- Um sino ou campainha (para sinalizar momentos)

Passo a passo:

Preparação do ambiente: organize a sala de aula de forma que todos os estudantes possam ver e ouvir uns aos outros.

Coloque as caixas decoradas em um local central.

Introdução: explique que a atividade será uma cerimônia de despedida dos celulares, onde cada estudante terá a oportunidade de se despedir de seu aparelho de forma simbólica.

Reflexão: Pergunte aos estudantes sobre o que eles gostam de fazer quando não estão usando o celular. Anote algumas ideias no quadro.

Escrita dos Cartões:

Distribua os cartões coloridos e canetas para que cada estudante escreva uma mensagem sobre o que pretende fazer mais (brincadeiras, leitura, esportes, etc.) durante o tempo em que estiver desconectado.

Cerimônia de despedida

Um por um, os estudantes devem se aproximar das caixas, ler sua mensagem em voz alta e colocar o cartão dentro da caixa, simbolizando sua despedida do celular. Após cada leitura, toque o sino/campainha para celebrar a contribuição.

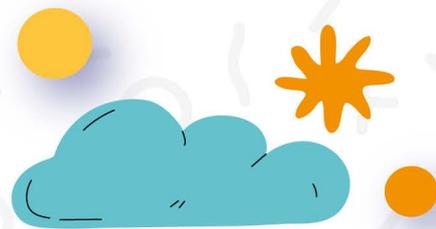
Celebração final:

Após todos terem se despedido, toque uma música animada e faça uma pequena celebração, incentivando os estudantes a interagirem entre si, jogarem ou realizarem uma atividade em grupo.

Reflexão: no final da dinâmica, reúna os estudantes e converse sobre como foi a experiência de se desconectar e o que eles aprenderam com isso.

Dicas:

Mantenha um ambiente leve e divertido, para que as crianças se sintam à vontade durante a atividade. Reforce a importância do convívio social e das interações face a face.



DINÂMICA 2:

REDE DA AMIZADE

Objetivo:

Promover a interação, fortalecer laços de amizade e incentivar a comunicação entre os estudantes.

Materiais necessários:

- Um novelo de lã ou de corda
- Fichas ou cartões com perguntas (opcional)
- Música animada (opcional)

Passo a passo:

Organize a sala de aula em um círculo para que todos os participantes possam se ver.

Introdução: explique que a dinâmica é sobre construir uma “rede de amizade” e que cada um terá a oportunidade de se apresentar e compartilhar algo sobre si. Peça para que todos se posicionem em círculo.

Um dos participantes começará segurando o novelo de lã. Ele deve se apresentar (nome, idade, um hobby ou algo que gosta) e, em seguida, jogar o novelo para outra pessoa do círculo, segurando a ponta da lã. A pessoa que receber o novelo deve fazer o mesmo: apresentar-se e passar o novelo para outra pessoa, segurando também uma parte da lã.

Construção da rede:

Continue até que todos tenham se apresentado e segurado uma parte da lã. Ao final, todos estarão conectados por uma “rede” de lã, simbolizando as amizades formadas.

Reflexão:

Após a atividade, converse com o grupo sobre como se sentiram durante a dinâmica. Pergunte: O que aprenderam sobre os colegas? Como a rede representa a amizade e o apoio mútuo?

DINÂMICA 3:

JÚRI SIMULADO SOBRE A NÃO UTILIZAÇÃO DO CELULAR EM SALA DE AULA

Objetivo:

Promover a reflexão crítica sobre o uso de celulares em sala de aula e desenvolver habilidades de argumentação, escuta e trabalho em equipe.

Materiais necessários:

- Papéis para as funções (juízes, advogados de defesa, advogados de acusação, testemunhas)
- Cartazes ou fichas com argumentos a favor e contra o uso de celulares
- Um espaço para o “tribunal” (mesa para juízes e cadeiras para os participantes)
- Cronômetro (opcional)

Passo a passo:

Organize a sala de aula para simular um tribunal, com uma mesa para os juízes e cadeiras para os participantes.

Divida a turma em grupos e atribua os seguintes papéis:

Juízes: 2 a 3 estudantes que serão responsáveis por ouvir os argumentos e tomar a decisão final.

Advogados de Defesa: 2 a 3 estudantes que defenderão o uso de celulares em sala de aula.

Advogados de Acusação: 2 a 3 estudantes que argumentarão contra o uso de celulares em sala de aula.

Testemunhas: 2 a 4 estudantes que poderão ser chamados para dar seu testemunho (podem ser estudantes que apoiam ou se opõem ao uso de celulares).

Preparação para o julgamento:

Dê aos grupos 15-20 minutos para se prepararem. Os advogados devem elaborar argumentos e as testemunhas devem preparar seus depoimentos.

Realização do Júri Simulado:

Abertura: o juiz inicia o julgamento, explicando o caso e as regras.

Apresentação dos argumentos: os advogados de acusação apresentam seus argumentos (5 minutos).

Os advogados de defesa apresentam seus argumentos (5 minutos).

Depoimentos das Testemunhas: as testemunhas são chamadas a depor, cada uma com 2-3 minutos para apresentar seu ponto de vista.

Perguntas: os juízes podem fazer perguntas para esclarecer pontos durante o debate.

Deliberação dos Juízes: após ouvir todos os argumentos e depoimentos, os juízes se retiram (se possível, para um espaço separado) para deliberar e decidir o veredicto.

Resultado e Reflexão:

Os juízes retornam e anunciam sua decisão sobre a utilização do celular em sala de aula, explicando suas razões. Promova uma discussão em grupo sobre a experiência, perguntando: O que aprenderam com a atividade? Como se sentiram ao defender ou acusar? Alguma opinião mudou após ouvir os argumentos?

Encerramento:

Finalize a dinâmica reforçando a importância do diálogo e do respeito às opiniões divergentes.

Dica:

Mantenha um ambiente respeitoso, onde todos se sintam à vontade para expressar suas opiniões.

**“MENOS TELA,
MAIS INTERAÇÃO”**

COORDENAÇÃO EDITORIAL .
Mariana do Espírito Santo Silva
e Silas Fernandes Rocha
DESIGN GRÁFICO . Fundação Pitágoras
ILUSTRAÇÕES . Freepik.com



ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA OUTROS CONTEÚDOS

fundacaopitagoras.com.br